



Orientações para citações em documentos de acordo com a NBR 10520/2002

Sumário

1 Objetivo	1
2 Referências Normativas	1
3 Definições	2
4 Localização	2
5 Regras gerais de apresentação	2
6 Sistema de Chamada	4
7 Notas de rodapé	9
Resumão de expressões latinas	12
Siglas e abreviaturas	13

1. Objetivo:

Este guia tem por objetivo especificar as características exigíveis para apresentação de citações em documentos.

Foi elaborado de acordo com a norma NBR 10520/2002 – Norma da ABNT para Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação.

Para consultar a norma em vigor na íntegra, veja no portal do SBU: [ABNT Coleção](#), a partir de micros da Rede Unicamp ou pelo VPN.

2 Referências normativas

As normas relacionadas a seguir contêm disposições que, ao serem citadas neste texto, constituem prescrições para esta Norma.

NBR 6023:2018 - Informação e documentação - Referências - Elaboração

NBR 10522:1988 - Abreviação na descrição bibliográfica - Procedimento

3. Definições:

Para os efeitos desta Norma, aplicam-se as seguintes definições:

3.1 citação: Menção de uma informação extraída de outra fonte.



3.2 citação de citação: Citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original.

3.3 citação direta: Transcrição textual de parte da obra do autor consultado.

3.4 citação indireta: Texto baseado na obra do autor consultado.

3.5 notas de referência: Notas que indicam fontes consultadas ou remetem a outras partes da obra onde o assunto foi abordado.

3.6 notas de rodapé: Indicações, observações ou aditamentos ao texto feitos pelo autor, tradutor ou editor, podendo também aparecer na margem esquerda ou direita da mancha gráfica.

3.7 notas explicativas: Notas usadas para comentários, esclarecimentos ou explanações, que não possam ser incluídos no texto.

4. Localização:

As citações podem aparecer:

- a) no texto;
- b) em notas de rodapé

5 Regras gerais de apresentação¹

Nas citações, as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título incluído na sentença devem ser em letras maiúsculas e minúsculas e, quando estiverem entre parênteses, devem ser em letras maiúsculas.

Exemplos: A ironia seria assim uma forma implícita de heterogeneidade mostrada, conforme a classificação proposta por Authier-Reiriz (1982).

“Apesar das aparências, a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia [...]” (DERRIDA, 1967, p. 293).

5.1 Especificar no texto a(s) página(s), volume(s), tomo(s) ou seção(ões) da fonte consultada, nas citações diretas. Este(s) deve(m) seguir a data, separado(s) por vírgula e precedido(s) pelo termo, que o(s) caracteriza, de forma abreviada.

Nas citações indiretas, a indicação da(s) página(s) consultada(s) é opcional.

¹ O uso do ponto final após as citações deve atender às regras gramaticais



Exemplos: Quando se fala em *crítica midiática*, de um modo geral está se tratando de dois tipos de comentários sobre a mídia: a crítica acadêmica e a crítica jornalista. (BRAGA, 2006. p. 47)

Orlandi (2007 p. 45) diz que “pensar o silêncio representa um esforço contra o positivismo na observação dos fatos de linguagem.”

Meyer parte de uma passagem da crônica de “14 de maio”, de A Semana: “Houve sol, e grande sol, naquele domingo de 1888, em que o Senado votou a lei, que a regente sancionou [...]” (ASSIS, 1994, v. 3, p. 583).

5.2 As citações diretas, no texto, de até três linhas, devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.

Exemplos: Weiner (1962, p.132) declara “Informação é informação, nem matéria, nem energia.”

Ou

“Não se mova, faça de conta que está morta.” (CLARAC; BONNIN, 1985, p. 72). Segundo Sá (1995, p. 27): “[...] por meio da mesma ‘arte de conversação’ que abrange tão extensa e significativa parte da nossa existência cotidiana [...]”

5.3 As citações diretas, no texto, com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem aspas. No caso de documentos datilografados, deve-se observar apenas o recuo.

Exemplo:

O foco de nosso interesse é mais amplo que a observação dessa crítica especializada; é relevante, entretanto fazer algumas constatações, com todas as ressalvas de praxe sobre as ricas e produtivas exceções ao que a seguir apontamos Braga (2006, p. 47).

5.4 Devem ser indicadas as supressões, interpolações, comentários, ênfase ou destaques, do seguinte modo:

- a) supressões: [...]
- b) interpolações, acréscimos ou comentários: []
- c) ênfase ou destaque: grifo ou negrito ou itálico.



5.5 Quando se tratar de dados obtidos por informação verbal (palestras, debates, comunicações etc.), indicar, entre parênteses, a expressão informação verbal, mencionando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé.

Exemplo: No texto:

O novo medicamento estará disponível até o final deste semestre (informação verbal)¹.

No rodapé da página:

¹ Notícia fornecida por John A. Smith no Congresso Internacional de Engenharia Genética, em Londres, em outubro de 2001.

5.6 Na citação de trabalhos em fase de elaboração, deve ser mencionado o fato, indicando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé ¹.

Exemplo: No texto:

Os poetas selecionados contribuíram para a consolidação da poesia no Rio Grande do Sul, séculos XIX e XX (em fase de elaboração).

No rodapé da página:

¹ Poetas rio-grandenses, de autoria de Elvo Clemente, a ser editado pela EDIPUCRS, 2002.

5.7 Para enfatizar trechos da citação, deve-se destacá-los indicando esta alteração com a expressão grifo nosso entre parênteses, após a chamada da citação, ou grifo do autor, caso o destaque já faça parte da obra consultada.

Exemplos: “[...] para que não tenha lugar a **produção de degenerados**, quer physicos quer moraes, misérias, verdadeiras ameaças à sociedade.” (SOUTO, 1916, p. 46, grifo nosso).

[...] b) desejo de criar uma literatura **independente, diversa**, de vez que, aparecendo o classicismo como manifestação de passado colonial [...]” (CANDIDO, 1993, v. 2, p. 12, grifo do autor).

5.8. Quando a citação incluir texto traduzido pelo autor, deve-se incluir, após a chamada da citação, a expressão tradução nossa, entre parênteses.

Exemplo: “Ao fazê-lo pode estar envolto em culpa, perversão, ódio de si mesmo [...] pode julgar-se pecador e identificar-se com seu pecado.” (RAHNER, 1962, v. 4, p. 463, tradução nossa).



6 Sistema de chamada

As citações devem ser indicadas no texto por um sistema de chamada: numérico ou autor-data.

6.1 Qualquer que seja o método adotado, deve ser seguido consistentemente ao longo de todo o trabalho, permitindo sua correlação na lista de referências ou em notas de rodapé.

6.1.1 Quando o(s) nome(s) do(s) autor(es), instituição(ões) responsável(eis) estiver(em) incluído(s) na sentença, indica-se a data, entre parênteses, acrescida da(s) página(s), se a citação for direta.

Exemplos: Em Teatro Aberto (1963) relata-se a emergência do teatro do absurdo.

Segundo Moraes (1955, p. 32) assinala "[...] a presença de concreções de bauxita no Rio Cricon."

6.1.2 Quando houver coincidência de sobrenomes de autores, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes; se mesmo assim existir coincidência, colocam-se os prenomes por extenso.

Exemplos: (BARBOSA, C., 1958) (BARBOSA, Cássio, 1965)

(BARBOSA, O., 1959) (BARBOSA, Celso, 1965)

6.1.3 As citações de diversos documentos de um mesmo autor, publicados num mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento, conforme a lista de referências.

Exemplos: De acordo com Reeside (1927a)

(REESIDE, 1927b)

6.1.4 As citações indiretas de diversos documentos da mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, têm as suas datas separadas por vírgula.

Exemplos: (DREYFUSS, 1989, 1991, 1995)

(CRUZ; CORREA; COSTA, 1998, 1999, 2000)

6.1.5 As citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, devem ser separadas por ponto-e-vírgula, em ordem alfabética.



Exemplos: Ela polariza e encaminha, sob a forma de “demanda coletiva”, as necessidades de todos (FONSECA, 1997; PAIVA, 1997; SILVA, 1997).

Diversos autores salientam a importância do “acontecimento desencadeador” no início de um processo de aprendizagem (CROSS, 1984; KNOX, 1986; MEZIROW, 1991).

6.2 Sistema numérico

Neste sistema, a indicação da fonte é feita por uma numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos, remetendo à lista de referências ao final do trabalho, do capítulo ou da parte, na mesma ordem em que aparecem no texto. Não se inicia a numeração das citações a cada página.

6.2.1 O sistema numérico não deve ser utilizado quando há notas de rodapé.

6.2.2 A indicação da numeração pode ser feita entre parênteses, alinhada ao texto, ou situada pouco acima da linha do texto em expoente à linha do mesmo, após a pontuação que fecha a citação.

Exemplos: Diz Rui Barbosa: "Tudo é viver, previvendo." (15)

Diz Rui Barbosa: "Tudo é viver, previvendo." 15

6.3 Sistema autor-data

Neste sistema, a indicação da fonte é feita:

a) pelo sobrenome de cada autor ou pelo nome de cada entidade responsável até o primeiro sinal de pontuação, seguido(s) da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação, no caso de citação direta, separados por vírgula e entre parênteses;

Exemplos: No texto:

A chamada “pandectística havia sido a forma particular pela qual o direito romano fora integrado no século XIX na Alemanha em particular.” (LOPES, 2000, p. 225).

Na lista de referências:

LOPES, José Reinaldo de Lima. **O Direito na História**. São Paulo: Max Limonad, 2000.



No texto

Bobbio (1995, p. 30) com muita propriedade nos lembra, ao comentar esta situação, que os “juristas medievais justificaram formalmente a validade do direito romano ponderando que este era o direito do Império Romano que tinha sido reconstituído por Carlos Magno com o nome de Sacro Império Romano.”

Na lista de referências:

BOBBIO, Norberto. **O positivismo jurídico**: lições de Filosofia do Direito. São Paulo: Ícone, 1995.

No texto:

De fato, semelhante equacionamento do problema conteria o risco de se considerar a literatura meramente como uma fonte a mais de conteúdos já previamente disponíveis, em outros lugares, para a teologia (JOSSUA; METZ, 1976, p. 3).

Na lista de referências:

JOSSUA, Jean Pierre; METZ, Johann Baptist. Editorial: Teologia e Literatura. **Concilium**, Petrópolis, v. 115, n. 5, p. 2-5, 1976.

No texto:

Merriam e Caffarella (1991) observam que a localização de recursos tem um papel crucial no processo de aprendizagem autodirigida.

Na lista de referências:

MERRIAM, S.; CAFFARELLA, R. **Learning in adulthood**: a comprehensive guide. San Francisco: Jossey-Bass, 1991.

No texto:

“Comunidade tem que poder ser intercambiada em qualquer circunstância, sem quaisquer restrições estatais, pelas moedas dos outros Estados-membros.” (COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPÉIAS, 1992, p. 34).

Na lista de referências:



COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPÉIAS. **A união européia.**
Luxemburgo: Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades
Européias, 1992.

No texto:

O mecanismo proposto para viabilizar esta concepção é o chamado
Contrato de Gestão, que conduziria à captação de recursos privados como
forma de reduzir os investimentos públicos no ensino superior (BRASIL,
1995).

Na lista de referências:

BRASIL. Ministério da Administração Federal e da Reforma do Estado.
Plano diretor da reforma do aparelho do Estado. Brasília, DF, 1995.

b) pela primeira palavra do título seguida de reticências, no caso das obras sem indicação
de autoria ou responsabilidade, seguida da data de publicação do documento e da(s)
página(s) da citação, no caso de citação direta, separados por vírgula e entre parênteses;

Exemplo: No texto:

“As IES implementarão mecanismos democráticos, legítimos e
transparentes de avaliação sistemática das suas atividades, levando em
conta seus objetivos institucionais e seus compromissos para com a
sociedade.” (ANTEPROJETO..., 1987, p. 55).

Na lista de referências:

ANTEPROJETO de lei. **Estudos e Debates**, Brasília, DF, n. 13, p. 51-60,
jan. 1987.

c) se o título iniciar por artigo (definido ou indefinido), ou monossílabo, este deve ser
incluído na indicação da fonte.

Exemplo: No texto:

E eles disseram “globalização”, e soubemos que era assim que chamavam
a ordem absurda em que dinheiro é a única pátria à qual se serve e as
fronteiras se diluem, não pela fraternidade, mas pelo sangramento que
engorda poderosos sem nacionalidade. (A FLOR..., 1995, p. 4).



Na lista de referências:

A FLOR Prometida. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, p. 4, 2 abr. 1995.



No texto:

“Em Nova Londrina (PR), as crianças são levadas às lavouras a partir dos 5 anos.” (NOS CANAVIAIS...,1995, p. 12).

Na lista de referências:

NOS CANAVIAIS, mutilação em vez de lazer e escola. **O Globo**, Rio de Janeiro, 16 jul. 1995. O País, p. 12.

7 Notas de rodapé

Deve-se utilizar o sistema autor-data para as citações no texto e o numérico para notas explicativas. As notas de rodapé podem ser conforme 7.1 e 7.2 e devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente e sem espaço entre elas e com fonte menor.

Exemplos:

¹ Veja-se como exemplo desse tipo de abordagem o estudo de Netzer (1976).

² Encontramos esse tipo de perspectiva na 2ª parte do verbete referido na nota anterior, em grande parte do estudo de Rahner (1962).

7.1 Notas de referência

A numeração das notas de referência é feita por algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte. Não se inicia a numeração a cada página.

7.1.1 A primeira citação de uma obra, em nota de rodapé, deve ter sua referência completa.

Exemplo: No rodapé da página:

⁸ FARIA, José Eduardo (Org.). **Direitos humanos, direitos sociais e justiça**. São Paulo: Malheiros, 1994.

7.1.2 As subseqüentes citações da mesma obra podem ser referenciadas de forma abreviada, utilizando as seguintes expressões, abreviadas quando for o caso:

a) *Idem* – mesmo autor – *Id.*;

Exemplo:

⁸ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 1989, p. 9.

⁹ *Id.*, 2000, p. 19.



b) *Ibidem* – na mesma obra – *Ibid.*;

Exemplo:

³ DURKHEIM, 1925, p. 176.

⁴ *Ibid.*, p. 190.

c) *Opus citatum*, *opere citato* – obra citada – *op. cit.*;

Exemplo:

⁸ ADORNO, 1996, p. 38.

⁹ GARLAND, 1990, p. 42-43.

¹⁰ ADORNO, *op. cit.*, p. 40.

d) *Passim* – aqui e ali, em diversas passagens – *passim*;

Exemplo:

⁵ RIBEIRO, 1997, *passim*.

e) *Loco citato* – no lugar citado – *loc. cit.*;

Exemplo:

⁴ TOMASELLI; PORTER, 1992, p. 33-46.

⁵ TOMASELLI; PORTER, *loc. cit.*

f) *Confira*, *confronte* – *Cf.*;

Exemplo:

³ *Cf.* CALDEIRA, 1992.

g) *Sequentia* – seguinte ou que se segue – *et seq.*;

Exemplo:

⁷ FOUCAULT, 1994, p. 17 *et seq.*



7.1.3 A expressão apud – citado por, conforme, segundo – pode, também, ser usada no texto.

Exemplos: No texto:

Segundo Silva (1983 apud ABREU, 1999, p. 3) diz ser [...] “[...] o viés organicista da burocracia estatal e o antiliberalismo da cultura política de 1937, preservado de modo encapuçado na Carta de 1946.” (VIANNA, 1986, p. 172 apud SEGATTO, 1995, p. 214-215).

No modelo serial de Gough (1972 apud NARDI, 1993), o ato de ler envolve um processamento serial que começa com uma fixação ocular sobre o texto, prosseguindo da esquerda para a direita de forma linear

No rodapé da página:

¹ EVANS, 1987 apud SAGE, 1992, p. 2-3.

7.1.4 As expressões constantes nas alíneas a), b), c) e f) de 7.1.2 só podem ser usadas na mesma página ou folha da citação a que se referem.

7.2 Notas explicativas

A numeração das notas explicativas é feita em algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte. Não se inicia a numeração a cada página.

Exemplos: No texto:

O comportamento liminar correspondente à adolescência vem se constituindo numa das conquistas universais, como está, por exemplo, expresso no Estatuto da Criança e do Adolescente.¹

No rodapé da página:

¹ Se a tendência à universalização das representações sobre a periodização dos ciclos de vida desrespeita a especificidade dos valores culturais de vários grupos, ela é condição para a constituição de adesões e grupos de pressão integrados à moralização de tais formas de inserção de crianças e de jovens.

No texto:

Os pais estão sempre confrontados diante das duas alternativas: vinculação escolar ou vinculação profissional.⁴



No rodapé da página:

⁴ Sobre essa opção dramática, ver também Morice (1996, p. 269-290).

Resumo de termos e expressões latinas

As expressões latinas podem ser utilizadas para evitar repetições de fontes citadas anteriormente, sendo que a primeira citação de uma obra deve apresentar sua referência completa e as subsequentes podem apresentar-se sob forma abreviada, como no Quadro 1.

Abreviatura	Utilização	Exemplo
Apud (citado por, conforme, segundo)	Única expressão latina que pode ser usada tanto no texto como em notas de rodapé	Atanasiu et al. (1951 apud REIS; NÓBREGA, 1956, p.55)
Idem ou Id. (do mesmo autor)	Usada em substituição ao nome do autor, quando se trata de citação de diferentes obras de um mesmo autor	¹ UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, 1999 ² Id., 2000. ³ SARMENTO, 1978. ⁴ Id., 1987. ⁵ Id., 1988.
Ibidem ou Ibid. (na mesma obra)	Usada em substituição aos dados da citação anterior, pois o único dado que varia é a página.	¹ ANDRADE, M. M. <i>Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação</i> . São Paulo: Atlas, 1999. ² Ibid., p. 89 ³ Ibid., p. 150



Opus citatum ou op. Cit. (opere citado, obra citada)	Usada no caso da obra citada anteriormente, na mesma página, quando houver intercalação de outras notas.	¹ SALGUEIRO, 1998, p. 19. ² SMITH, 2000, p. 213. ³ SALGUEIRO, op. cit., p. 40-43. ⁴ SMITH, op. cit., p. 376.
Passim ou passim (aqui e ali, em diversas passagens)	Usada em informação retirada de diversas páginas do documento referenciado.	¹ QUEIROZ, 1999, passim. ² SANCHEZ; COELHO, 2000, passim.
Loco citato ou loc. Cit. (no lugar citado)	Usada para designar a mesma página de uma obra já citada anteriormente, mas com intercalação de notas.	¹ FIGUEIREDO, 1999, p. 19. ² SANCHEZ; CARAZAS, 2000, p. 2-3. ³ FIGUEREDO, 1999, loc. cit. ⁴ SANCHEZ; CARAZAS, 2000, loc. cit.
Confira ou Cf. (conforme)	Usada como abreviatura para recomendar consulta a um trabalho ou notas	¹ Cf. GOMES, 1999, p. 76-99. ² Cf. nota 1 deste capítulo
Sequentia ou et seq. (seguinte ou que se segue)	Usada em informação seguinte ou que se segue. Usada quando não se quer citar todas as páginas da obra referenciada.	¹ GOMES, 1999, p. 76 et seq. ² FOUCAULT, 1994, p. 17 et seq.

Fonte: USP, 2004.

Abreviaturas e Siglas

As abreviaturas e siglas são utilizadas para evitar a repetição de palavras e expressões frequentemente utilizadas no texto. Há necessidade de muito critério, devendo ser utilizadas abreviaturas já existentes ao invés de inventar novas. Não devem ser empregadas abreviaturas em títulos e resumos dos trabalhos.



Quando apresentada pela primeira vez no texto, a abreviatura ou sigla deve ser apresentada entre parênteses e precedida pelo nome por extenso, sendo que, nas citações posteriores, pode-se mencionar apenas a sigla:

Exemplo:

Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP

As unidades de peso e medida são abreviadas quando seguem os numerais (35 g, 2 ml). Quando anunciadas isoladamente, devem ser escritas por extenso (grama, mililitro, porcentagem).

Para as unidades de medida e nas siglas não se usa ponto nas abreviaturas (5 cm, 1 ml). Também não se usa plural para as abreviaturas das palavras (editores: ed.).

Para as unidades legais de medidas devem ser utilizadas as recomendações do Instituto Nacional de Metrologia (INMETRO).

Não se abreviam nomes geográficos, com exceções daqueles universalmente aceitos: EUA ou USA (Estados Unidos), UK (Reino Unido). Portanto, escreve-se por extenso: São Paulo (e não SP ou S. Paulo).

Nas referências e bibliografia, os títulos das publicações periódicas podem apresentar-se de forma abreviada ou por extenso, devendo-se optar por uma forma e utilizá-la como padrão. Para a forma abreviada, adotar as abreviaturas convencionais da área.

Os meses do ano devem seguir as seguintes abreviaturas:



<p>Português</p> <p>janeiro – jan. fevereiro – fev. março – mar. abril – abr. maio – maio junho – jun. julho – jul. agosto – ago. setembro – set. outubro – out. novembro – nov. dezembro – dez.</p>	<p>Espanhol</p> <p>enero – ene. febrero – feb. marzo – mar. abril – abr. mayo – mayo junio – jun. julio – jul. agosto – ago. septiembre – set. octubre – oct. noviembre – nov. diciembre – dic.</p>	<p>Italiano</p> <p>gennaio – gen. febbraio – feb. marzo – mar. aprile – apr. maggio – mag. giugno – giug. giuglio – giugl. agosto – ago. settembre – set. ottobre – ott. novembre – nov. dicembre – dec. dicembre – dic.</p>
<p>Francês</p> <p>janvier – jan. février – fév. mars – mars avril – avr. mai – mai juin – juin juillet – juil. août – août septembre – sept. octobre – oct. novembre – nov. décembre – déc.</p>	<p>Inglês</p> <p>January – Jan. February – Feb. March – Mar. April – Apr. May – May June – June July – July August – Aug. September – Sept. October – Oct. November – Nov. December – Dec.</p>	<p>Alemão</p> <p>Januar – Jan. Februar – Feb. März – März April – April Mai – Mai Juni – Juni Juli – Juli August – Aug. September – Sept. Oktober – Okt. November – Nov. Dezember – Dez.</p>

Elaborado por:
Ana A G Llagostera, em 25 de setembro de 2020.